

“Polonetas”: depoentes convocados

Da sucursal de
BRASÍLIA

O diretor do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, e o sócio do secretário-geral da Seplan na empresa Comexport, Álvaro Armando Leal, vão depor, quarta e quinta-feira, respectivamente, na comissão especial do Senado que investiga os negócios do Brasil com a Polônia. Na sexta-feira será a vez do ex-diretor da Cacex, Benedito Moreira.

A comissão não recusou convocar nenhum dos nomes sugeridos pe-

lo senador João Calmon para depor, mas o relator dos trabalhos, senador Virgílio Távora, julgou mais conveniente ouvir primeiro as pessoas que possam oferecer elementos para uma melhor apreciação das denúncias. Ao justificar a criação da comissão, João Calmon afirmou que “o jornal **O Estado de S. Paulo** aparece em qualquer compêndio de jornalismo como um dos 20 mais importantes do mundo, que nunca pecou pela imprudência ou análise insensata dos fatos”.

Ficou acertado, também, que nesta primeira fase serão ouvidos os

depoimentos do embaixador Botafo-go Gonçalves, do diretor externo do Banco Central, Fernão Bracher, do ex-presidente do BC, Carlos Langoni, do ex-presidente do Banespa, Eduardo Carvalho, de Humberto Costa Pinto, da trading Costa Pinto, e do ex-ministro Eliseu Resende, dos Transportes.

Posteriormente serão também ouvidos os ministros Delfim Netto, Ernane Galvêas, César Cals, Camilo Penna e Saraiva Guerreiro, além de mais 30 nomes relacionados pelo senador João Calmon.